

## CORREIO ESPORTIVO

## SP É PENTA

No aniversário da capital paulista, o São Paulo derrotou o rival Corinthians por 3 a 2 neste sábado (25) e conquistou o título da Copa São Paulo de futebol júnior pela quinta vez na história.

Paulinho e Andrade marcaram para o time do Morumbi, enquanto Denner e Gui Negão fizeram os gols do Timão. O São Paulo fica em segundo na lista de maiores vencedores da competição.

\*Por Agência Brasil

## Voltaço perde para o Fla

Pela quinta rodada do Cariocão, o Voltaço perdeu para o Flamengo por 2 a 0. O jogo aconteceu neste sábado, dia 25, no estádio Mané Garrincha, no Distrito Federal. No fim da primeira etapa, o jogador rubro-negro Michael

marcou o primeiro gol da partida aos 42'. Já no segundo tempo, Plata não perdeu tempo: marcou o segundo gol do Fla, aos 17'. Voltaço enfrentará o Portuguesa nesta quarta (29) em casa, no estádio Raulino de Oliveira.

## Brasil

A seleção brasileira de futebol sub-20 perdeu nesta sexta (24) por 6 a 0 da Argentina na estreia do Brasil no Sul-Americano sub-20, na Venezuela. O meio-campo Gabriel Moscardo pediu desculpas.

## Brasil III

Brasil enfrenta a Bolívia, novamente em Valencia, no estádio Misael Delgado, neste domingo (26), às 18h. O Brasil está no grupo B, que, além de Argentina e Bolívia, tem também Equador e Colômbia.

## Brasil II

"Não estamos eliminados depois desse resultado. Em nome de toda a Seleção Brasileira, quero pedir desculpas ao torcedor. A gente deu nosso máximo, se entregou, mas não foi nosso dia", disse.

## Brasil IV

Os três primeiros colocados de cada uma das duas chaves se classificam ao hexagonal final. No final, os quatro melhores alcançarão vaga ao Mundial sub-20, que será disputado no Chile.



Time conquista título após 6 anos

Divulgação/São Paulo

## Botafogo acerta com Wendel

Após temporada no time russo Zenit, volante se apresenta em junho

O Botafogo anunciou que chegou a um acordo com o volante Wendel, de 27 anos. Ele chega ao clube em junho.

Wendel assinou contrato com o Glorioso com validade até junho de 2029. O jogador, que é cria do Fluminense, vai voltar ao futebol brasileiro após nove temporadas na Europa, entre Benfica, de Portugal, e Zenit, da Rússia.

O volante vai terminar a temporada no Zenit. Essa foi uma das exigências do clube russo em meio às negociações, uma vez que ele é titular e visto como peça importante na equipe.

O Botafogo, na tarde deste domingo, já havia anunciado a contratação de Artur. O atacante também estava no Zenit.



Reprodução/Redes sociais

Wendel assinou com o Botafogo até junho de 2029

A transferência dos dois nomes para o Botafogo já havia sido indicada pelo próprio Zenit. O clube russo sinalizou

os acordos ao anunciar a contratação de Luiz Henrique.

## A nota do Botafogo

"O Botafogo segue no mercado para reforçar o elenco alvinegro. E o nome escolhido sairá da Rússia novamente para casa. Natural de Duque de Caxias (RJ), o volante Wendel, de 27 anos, assinou vínculo definitivo com o Glorioso até junho de 2029 e vestirá o preto e branco em seu retorno ao Brasil.

O jogador, que se junta ao elenco alvinegro para reforçar o meio-campo, permanecerá no Zenit, da Rússia, até o fim da temporada europeia, com seu contrato com o Botafogo sendo formalizado a partir de junho de 2025".

## Sinner é bicampeão na Austrália

Na "final perfeita" do Aberto da Austrália, entre os dois tenistas mais bem classificados da atualidade, levou a melhor o número um. E com facilidade.

O italiano Jannik Sinner venceu Alexander Zverev por imponentes 3 sets a 0 (6/3, 7/6 e 6/3) e chegou ao bicampeonato consecutivo em Melbourne, frustrando a terceira tentativa do alemão de levantar um troféu de Grand Slam (série que reúne os quatro principais torneios do circuito, ou majors).

Este é o terceiro major conquistado pelo italiano,

que aos 23 anos se torna o primeiro de seu país a alcançar o feito. Em 2024, além do Aberto da Austrália, ele venceu o Aberto dos Estados Unidos, contra o americano Taylor Fritz. Na carreira, acumula agora 19 títulos.

O triunfo vem na esteira da melhor marca profissional de Sinner em Grand Slams de quadra dura: foram 20 vitórias seguidas até a decisão. Embora o italiano tivesse vencido as duas finais de major que disputou anteriormente, pesava a favor de Zverev o retrospecto geral entre os dois. Depois deste domingo, o

alemão de 27 anos viu a vantagem diminuir: agora ele tem quatro vitórias e três derrotas na história dos confrontos entre ambos. Em partidas de Grand Slam, são duas vitórias para cada lado.

## Polêmicas

Além de seu alto nível técnico, os tenistas estiveram recentemente nos holofotes por situações polêmicas. Sinner enfrenta uma acusação da Agência Mundial Antidoping (Wada, na sigla em inglês), que pede uma suspensão de até dois anos para o italiano na Corte Arbitral do Esporte

(CAS) após a identificação de uma droga em testes antidoping realizados em março do ano passado.

Do outro lado, Alexander Zverev foi alvo de acusações de violência doméstica por duas ex-companheiras. Tornada pública em 2020, a primeira denúncia não foi registrada na esfera criminal, mas motivou uma investigação interna da ATP (Associação dos Tenistas Profissionais), que concluiu que não havia evidências que comprovassem abusos ou o descumprimento de regras da associação.

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## ISRAEL MATA CIVIS

O Exército de Israel matou ao menos 22 civis que tentavam voltar a suas casas no sul do Líbano neste domingo (26), dia em que as forças de Tel Aviv deveriam completar sua



Síria vive guerra civil desde 2011

Reuters/Folhapress

retirada da região segundo o acordo acertado com o grupo Hezbollah e o governo de Beirute há dois meses. Mais de 120 pessoas ficaram feridas.

Por Igor Gielow (folhapress)

## ONU discute violência na RD Congo

O Conselho de Segurança da ONU se reuniu neste domingo, em Nova Iorque, para discutir a escalada da violência na República Democrática do Congo. O encontro, inicialmente marcado para segunda-feira, foi antecipado, em caráter extraordinário. Desde a intensificação dos confrontos, nas últimas semanas, dezenas de pessoas foram mortas incluindo o general e governador do Kivu Norte, quando visitava a fronteira com Ruanda.

esse horror, existiram histórias também de humanidade e coragem. Foi assim que o secretário-geral da ONU discorreu sobre o extermínio de 6 milhões de judeus e outras minorias durante o Holocausto.

## Humanidade em meio ao caos

A história do Holocausto é sobre um colapso moral total, desumanização e cumplicidade em atrocidades inimagináveis cometidas pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Em meio a todo

essa história, existiram histórias também de humanidade e coragem. Foi assim que o secretário-geral da ONU discorreu sobre o extermínio de 6 milhões de judeus e outras minorias durante o Holocausto.

## Libertação em Auschwitz faz 80 anos

Este ano, a libertação do campo de concentração de Auschwitz-Birkenau faz 80 anos. Guterres lembrou o trabalho de muitos diplomatas para salvar as vítimas do Holocausto, como o português Aristides de Sousa Mendes, que servia em Bordeaux, na Fran-

ça. Quando os nazistas se aproximaram da cidade, ele desafiou a ordem de Portugal, e emitiu vistos para salvar milhares de vidas. Pela desobediência, Sousa Mendes foi expulso do serviço diplomático, sem direito à aposentadoria, e morreu na pobreza.

## EUA: sanções contra Colômbia

Trump anuncia medidas após Petro recusar voos de deportação

Por Victor Lacombe (Folhapress)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse neste domingo (26) que seu governo impôs sanções contra a Colômbia depois de o presidente Gustavo Petro se recusar a receber dois voos militares americanos carregando deportados.

Trump anunciou uma série de medidas contra o país latino-americano: proibiu membros e apoiadores do governo Petro de viajar aos EUA e suspendeu seus vistos; prometeu tarifas alfandegárias de 25% contra mercadorias colombianas, dizendo que vai subir o percentagem para 50% em uma semana; e falou em "sanções financeiras e bancárias" contra o país, aliado mais tradicional dos EUA na América do Sul.

"Acabo de ser informado que dois voos de repatriação dos EUA, com um grande número de criminosos ilegais, não



GOP/Fotos Públicas

Trump alega risco à segurança para justificar decisões

tiveram o pouso autorizado na Colômbia. Essa ordem foi dada pelo presidente socialista da Colômbia, Gustavo Petro, que é muito impopular entre seu povo", escreveu Trump na sua rede social Truth Social.

Na avaliação do presidente americano, a decisão de Bogotá "coloca em risco a segurança

nacional e segurança pública dos EUA", o que justificaria as medidas drásticas. Essa é uma das primeiras sanções impostas por Trump desde que voltou ao poder, e o fato de estarem relacionadas à imigração mostram a centralidade do tema para o republicano neste novo mandato. "Essas medidas são apenas o

começo. Não permitiremos que o governo da Colômbia viole suas obrigações legais em relação ao retorno de criminosos que eles forçaram contra os EUA", conclui Trump no comunicado.

Nas redes sociais neste domingo, Petro citou o caso dos brasileiros que chegaram algemados ao país e acusam agentes de imigração americanos de agressão e tratamento degradante ao dizer que não aceitará deportações em aviões militares.

De acordo com uma autoridade americana que falou à agência de notícias Reuters em condição de anonimato, o avião com 80 migrantes já havia decolado do estado da Califórnia quando o governo colombiano suspendeu a autorização. Na sexta (24), mesmo dia em que os brasileiros começaram sua viagem de deportação, a imprensa americana relatou que o México também se recusou a receber um voo militar com deportados.

## Belarus reelege Lukachenko na presidência

Para a surpresa de ninguém, Aleksandr Lukachenko foi reeleito em uma eleição farsesca para mais cinco anos à frente da Belarus. "O último ditador da Europa", como ele gosta de ser chamado, está no poder há 31 anos e teve, segundo a pesquisa estatal de boca de urna, 87,6% dos votos

A natureza de seu domínio sobre a nação eslava de 9 milhões habitantes, contudo, mudou. De um aliado inconsistente de Moscou, Lukachenko tornou-se um cão de guarda na

fronteira oeste de Vladimir Putin, o verdadeiro poder no país.

O líder não se abala com as acusações amplamente documentadas de que prendeu talvez 65 mil pessoas desde a eleição de 2020, na qual uma candidata abertamente de oposição, Svetlana Tikhanovskaia, concorreu em nome do marido banido.

Oficialmente, ela teve só 10% dos votos, mas houve fraudes maciças relatadas. Ela acabou por sair do país. Lukachenko apresentou sua

versão dos fatos em uma entrevista de 4h20min durante o dia de votação.

Questionado sobre a lisura do pleito, ele disse: "Alguns escolheram a prisão, outros escolheram o exílio, como você [jornalista] diz. Nós não chutamos ninguém para fora do país, e a prisão é para pessoas que abriram demais a boca, para ser franco, aqueles que quebraram a lei".

Como é comum em ditaduras que usam verniz eleitoral eventualmente, a Comissão Eleitoral de Belarus disse que

mais de 80% da população participou do pleito. Lukachenko disputou com quatro candidatos anódinos, tirados de sua fileira de apoiadores.

De forma previsível, o Ocidente chamou o pleito de vergonhoso, como disse a chefe da diplomacia da União Europeia, a estoniana Kaja Kallas. Tikhanovskaia falou que a eleição era meramente o "ritual de um ditador".

Por Igor Gielow (Folhapress)